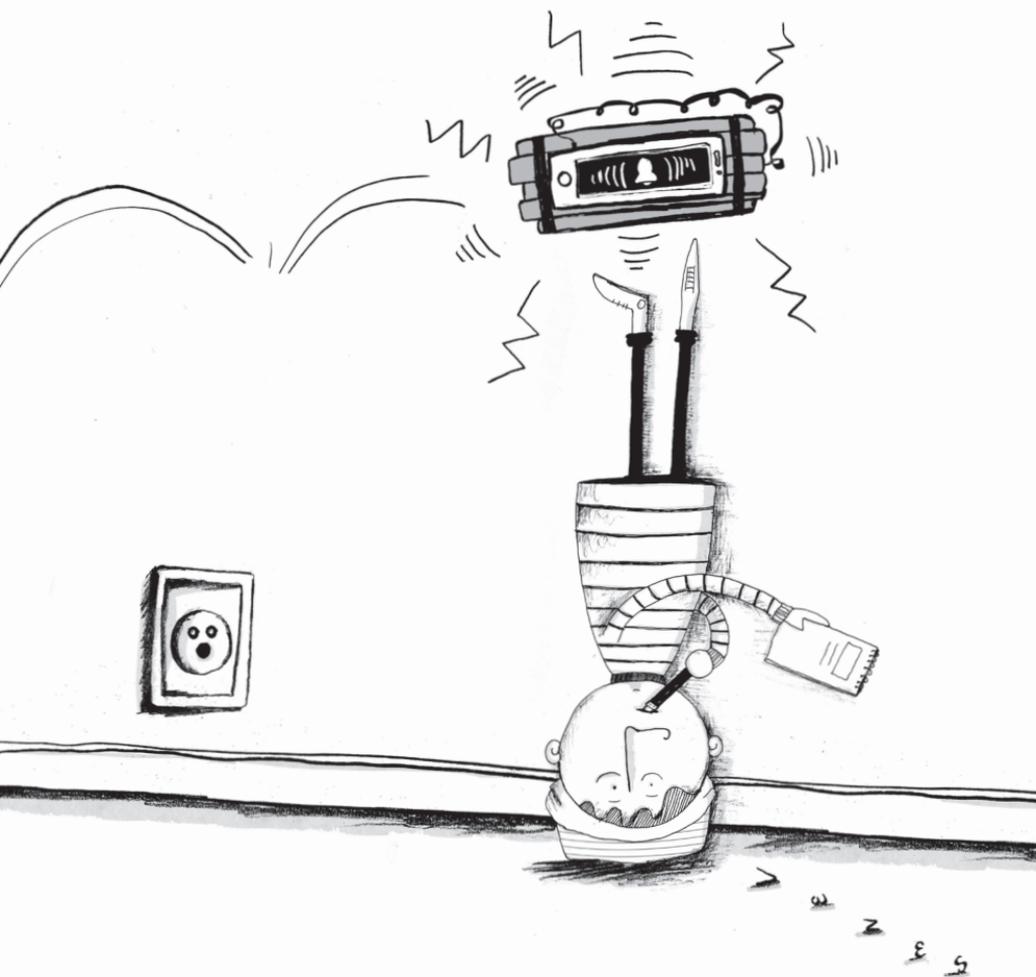


Índigo



MANIAS DE
FAMÍLIA



Ciranda na Escola

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

139m Índigo

Manias de família / Índigo; ilustrado por Venes Caitano. - Jandira, SP: Ciranda Cultural, 2021.
80 p. : il. ; 13 cm x 20 cm.

ISBN: 978-65-5500-236-2

1. Literatura infantojuvenil. 2. Família. 3. Relatos I. Caitano, Venes.
II. Título.

2020-2707

CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Odílio Hilário Moreira Junior - CRB - 8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 82-93

Ciranda na Escola é um selo da Ciranda Cultural.

© 2021 Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda.

Texto © Índigo

Ilustrações © Venes Caitano

Revisão: Ana Paula de Deus Uchoa e Maria Isabel da Silva

Produção: Ciranda Cultural

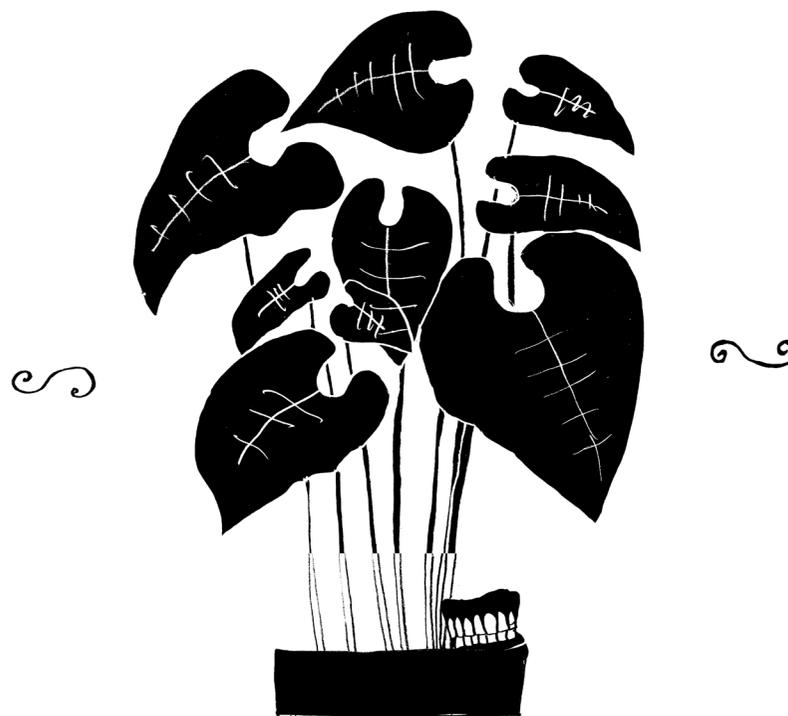
1ª Edição em 2021

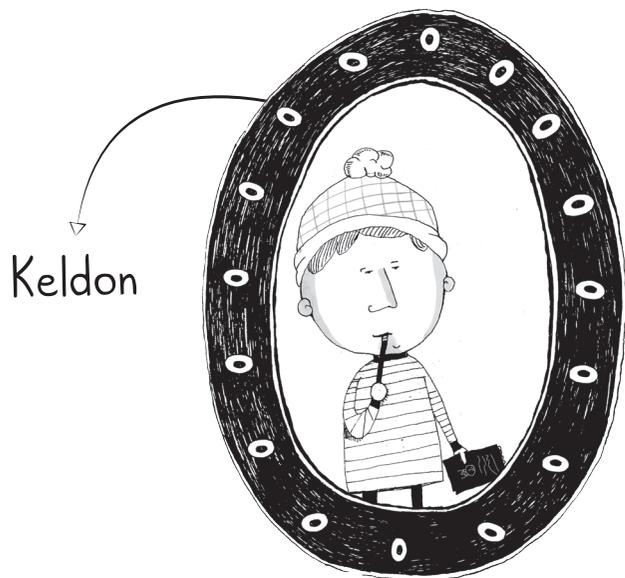
www.cirandacultural.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada em sistema de busca ou transmitida por qualquer meio, seja ele eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização do detentor dos direitos, e não pode circular encadernada ou encapada de maneira distinta daquela em que foi publicada, ou sem que as mesmas condições sejam impostas aos compradores subsequentes.

*Dedico este livro aos meus antepassados.
Honrando as manias que chegaram até mim.*

Índigo





Keldon



Kleyton
Khomuassim

Kelly Khomuassim com
Kinton Khomuassim



Karl
Khomuassim



Kenzie
Khomuassim

Keldon vinha de uma família cheia de manias.

Ele observava o comportamento do pai, da mãe, do avô, da irmã pré-adô e do seu *baby brô*, e achava tudo um horror.

Mas Keldon resolveu fazer algo a respeito. Ele montou um relatório. Dia após dia, espiava, anotava e não comentava. Sempre disciplinado e criterioso. Criou um método próprio.

Keldon não queria se tornar um adulto cheio de manias.

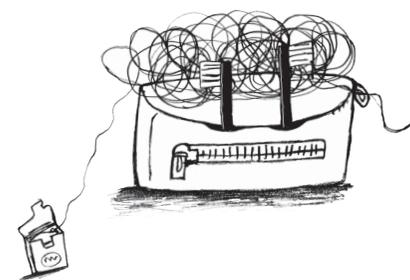
Relatório das manias
individuais dos membros
da família Khomuassim

Autor: Keldon Khomuassim



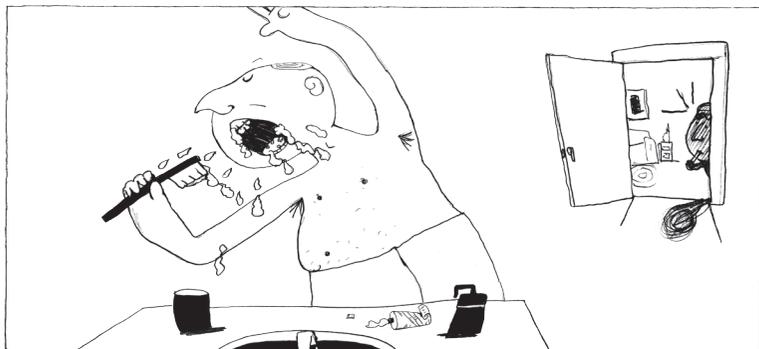
Escovação de dentes

Manias identificadas durante
o processo escovativo



Kleyton Khomudassim

Cargo: pai



LOCAL DE ESCOVAÇÃO:

Na pia do banheiro, com a porta aberta, sem se importar com o fato de pessoas entrarem e ficarem observando a escovação. Notamos que o sr. K até gosta de plateia. Os motivos para esse comportamento são justificados no parágrafo abaixo.

MÉTODO:

Os dentes são escovados enquanto o escovador fala com o espelho. A escova de dentes é utilizada como microfone. O sr. K parece visualizar uma plateia imaginária através do espelho. Muita baba escorre pelo pescoço enquanto ele discursa com a boca cheia de espuma. À medida que se empolga em seu discurso para a plateia imaginária, sacode a escova, e respingos de pasta de dente atingem o espelho do banheiro. Notamos que esse nojento efeito colateral do discurso costuma gerar reclamações por parte da sra. K. Os discursos em si têm relação com o trabalho real do sr. K. Assim, podemos concluir que escovação de dentes e ensaios

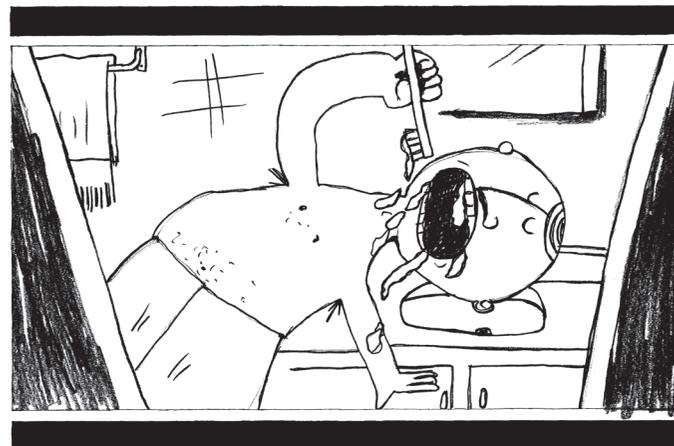
para apresentações acontecem simultaneamente. Ao final de vários dias de observação, o autor deste relatório (eu) tem dúvidas se esses são momentos de ensaio ou escovação de dentes. Fica a impressão de que a escovação poderia ser melhor. Um dentista não aprovaria.

TEMPO:

Dez minutos – sendo que pouco mais de um minuto pode ser contabilizado como “escovação de dentes” de fato. Os outros nove minutos são um monólogo babado com a boca cheia de espuma.

CONCLUSÃO:

Nunca converse com espelhos. Ao olhar para o espelho do banheiro, concentre-se no seu reflexo. Nunca olhe através do espelho. Na caixa de brinquedos que fica guardada no topo do armário, há um microfone de plástico. Caso se sinta tentado a discursar para uma plateia inexistente, lembre-se de recorrer ao microfone de plástico. Portas de banheiro sempre devem ser fechadas para o seu conforto e sua segurança. Não confie em filhos que têm mania de fazer relatórios. Eles espiam o que você faz dentro do banheiro.



Kelly Khomuqssim

Cargo: mãe



LOCAL DE ESCOVAÇÃO:

A escovação dos dentes ocorre no banheiro, sempre com a porta fechada. Porém, também há registros de escovação de dentes em banheiros de restaurantes, de shoppings, na academia, no banheiro do avião e na casa de outras pessoas. A sra. K sempre carrega consigo uma *nécessaire* com escova de dentes, pasta de dente e fio dental, aonde quer que vá.

MÉTODO:

Começa com o uso do fio dental, que é passado nos vãos entre todos os dentes, sem pular nenhum. Em seguida, a escovadora faz um gargarejo demorado. A escovação dos dentes, de fato, é feita com movimentos circulares, do fundo da boca para a frente. Cada dente é escovado individualmente na frente e atrás. Uma escova especial é utilizada para a escovação da língua, um procedimento esquisito e meio nojento de se observar. Ao final, a escovadora entorna um copinho de um líquido azul piscina, faz um longo gargarejo e cospe.

Notamos na sra. K uma grande preocupação com a qualidade da escovação, uma vez que, ao final do processo, ela observa a própria imagem refletida no espelho, buscando possíveis sinais de fiapos entre os dentes.

TEMPO:

Impossível calcular. Demoradíssimo.

CONCLUSÃO:

Fuja das *nécessaires*. Jamais carregue uma escova de dentes com você ao sair de casa, caso queira evitar se tornar um adulto cheio de manias. Língua não é cabelo. Língua não é dente. Deixe sua língua em paz. Tranque a porta do banheiro. Filhos não respeitam portas fechadas. Eles abrem e espiam o que você faz dentro do banheiro. O autor deste relatório (eu) deseja registrar que espionar a sra. K e os outros membros da família foi necessário por razões científicas. Concluída a pesquisa, ele tem mais o que fazer do que ficar observando a escovação de dentes de quem quer que seja.



Karl Khomuassim

Cargo: avô



LOCAL DE ESCOVAÇÃO:

Na pia da cozinha, no tanque da lavanderia ou sentado na privada.

MÉTODO:

Segurando a dentadura nas mãos. Observamos que o velho K aproveita a ocasião para tirar cera do ouvido. Primeiro, lava-se a dentadura, depois uma quantidade considerável de cera é extraída dos ouvidos. Para lavar a dentadura, utiliza-se qualquer produto de limpeza que esteja à mão: sabão de coco, detergente, água sanitária, álcool e até pasta de dente.

Às vezes a dentadura é deixada de molho num copo. Normalmente o copo permanece onde foi deixado até que alguém lembre ao velho K que a dentadura deve ser recolocada na boca. Ao final, o velho K enxuga os dentes na barra da camisa. A água do copo é utilizada para regar um

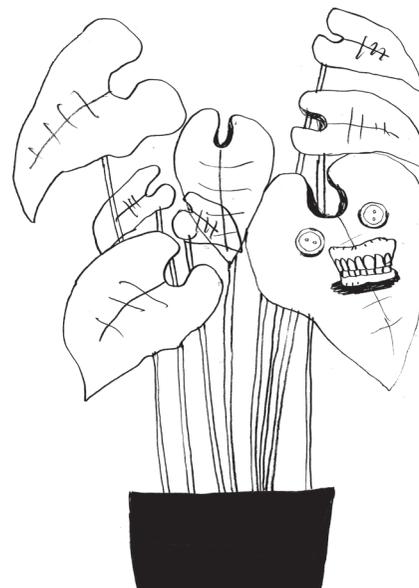
vaso de antúrios que fica num canto da sala e cujas flores nunca murcham, nunca caem e nunca morrem. Concluímos que isso tem a ver com o cálcio extraído da boca do velho K, e que talvez deixe a terra mais fértil. Nesse sentido, o escovador contribui indiretamente para a preservação da natureza, mesmo que seja num singelo vaso de antúrios.

TEMPO:

Depende do dia. Entre três minutos e uma hora.

CONCLUSÃO:

Cuide superbem dos seus dentes. Escove com capricho, no mínimo três vezes ao dia. Vá ao dentista. Use fio dental. Faça gargarejos com líquidos azuis. Nunca queira usar dentadura. Evite doces, chicletes e balas. Faça tudo o que o seu dentista recomenda, mas que você nunca lembra. Quando crescer, tenha vasos de antúrio, assim você sempre se lembrará do seu avô que é meio maluco, mas que você adora.



Kenzie Khomuassim

Cargo: irmã pré-adô



LOCAL DE ESCOVAÇÃO:

Trancada no quarto.

MÉTODO:

Falando ao celular, olhando para a cara da sua melhor amiga, que aproveita para escovar os dentes ao mesmo tempo. A escovação em si é feita sem lógica ou método, cada dia de um jeito diferente. Às vezes, a srta. K se concentra em apenas três ou quatro dentes. Às vezes, a srta. K escova apenas a parte da frente dos dentes. Notamos que a srta. K desconhece a existência de fio dental e antisséptico bucal.

TEMPO:

Depende da amiga.

CONCLUSÃO:

Contenha seus desejos de ligar a câmera do celular enquanto escova os dentes. Ter amigos é legal, mas tome cuidado com os tais "amigos íntimos". Se durante o processo de escovação dos dentes você presta mais atenção aos dentes que estão dentro da boca de outra pessoa, talvez seja um sinal de que você perdeu a sua individualidade. Nunca perca a sua individualidade. Cuide dos seus próprios dentes. Não há nada que você possa fazer pelos dentes dos outros, a não ser que você seja dentista. Permita que seus amigos cuidem dos dentes deles, e todos ficarão felizes e com uma boa higiene bucal.

